



Redação
e
Administração

Lisboa, Segunda-feira 4 de Dezembro
de 1931

Ano I Número 2

Director José Tavares

Administrador Gonçalves Reis - Editor: Silva Cruz
Rua Dr. Alexandre Braga, JRC, Redator principal: Souza Carvalho

Amulher e
o Voto

U muller português que na sociedade do nosso tempo tem salido categórico, no campo das Letras e das artes como até mesmo no campo das ciências, é de destaque que há pouco mais de 100 anos, nascido forte particularmente, cantado a velharia em favor da política sua entusiasmada que quisera com descontentar se a comparsas de um extremismo e decisivo com que, por exemplo, a multar nos leais protestos, por meio das suas velhas vidas, os malditos de seu tempo. Ainda não pôs o mundo entre essas suas confissões, quando faleceu quando as suas vidas de nosso país, foi considerado o deserto de Portugal.

É estes certos que o mesmo sucedeu com a muller expo-
nente que acaba de adquirir igual direito e causa

umbral francisco se aquele dia o negar a conquistar.

Não queremos, no entanto,

justificá-la este indiferença

e quem desentende pelas

causas públicas que o fez

estragado afirmação d'que

estamos ainda atrasados

no caminho do progresso e

dar aviltanças. Não! não

é isso a causar tanto mal

que em Portugal deixa-

rem sempre ultimamente

a passos agigantados grande

parte da distinção que o

separava das nações mais

civilizadas. Essa causa

deve ser antes de ordem

(continua na pag.)

Nun'Alvareç



Entrou-se o rito do
passado mês de Novembro, o
quinto centenário da morte
de umas das mais excelentes
figuras da nossa história
literária, o conselheiro
D. Nun'Alvares Pereira.
Fute se houve o Al-
drubim, dedicando algumas
lutas ao romance futebol hou-
rando, ao intermitente guerrero
que, a golpes de bengala, no
esculpindo o trago curvo fe-
zias gloriosos inverredos
que fumis possuem qualque-
rua.

Outros, Albarracins e Alvareços galvaram-nos pa-
drões que tentam arre-
stado quanto puder os
seus desírios a sua espada
invencível.

Não temos pretensões

a biografia, nem para tal

me valentim saber o re-
lamento; todavia, não deixa-
rei de acentuar alguns factos

ainda estendidos, evidentemente,

da sua vida, que melhor

nos afundem no conhecê-lo.

Viveu D. Nuvo no final dos tempos medievais, em

pleno feudalismo, por consequência.

Em regime feudal a escala de nacionabilidade não

correspondia rigorosamente ao seu significado social;

considerava-se um rei como pertinente ao seu reino,

e um a todos respeitava que a respectiva sucessão

seguisse, em todos os casos, os seus traientes normandos.

Foi assim, que morto D. Fernando, seu deitado filha-

varão, numa grande parte da europa e de clero por-

tugues, preferiu ao tardio de D. Pedro I, a espessa

estrelada.

Negar que D. Nuvo é o rei intelecto, o principal agente das

sus preferências, seria grande ignorância, ou resistência

torciosa; no entanto, alheia à sua pertinência, a sua

condutora se tais costumes não puderem lei.

Com o clero e nobreza pouco podia contar, de nasci-

Amulher e o
Matrimónio

Des amulher respeitam-
se a vida da muller, o que
faz a sua servidão menor a
longa muller, e, sem dúvida,
aquele que muller impunha
e superficialmente de bote.

Repus-me as casasanto,
Pensei só eu, a Muller
sempre quase poras os braços
trocados, as muller trocas, que
o mundo sofre, culturamente
exercendo esse papel prepara-
damente, dare lucros, plenos
diamante de escravo, na muller
de Flauzins, dando-lhe, in-
funando-lhe uma certa
globo de que depender grande
numero de reis, a flenda-
de de ambas.

Po estudo dessa direção
desta muller vidas, deve che-
gar-lhe uma grande parte da
sua vida e bota-voltadas,
jagando sempre por adaptar-
se ao gosto daquele que es-
colhe para marido, unico
sequerendo que seja por
ele dominador. Não preten-
do dizer como isto que o ho-
mem recorre sobre-a com-
panheira um poder absolu-
to, brancando-a; mas
disso, apenas quero falar,
depois a muller casamenta-
-se, de que, casando, enca-
brar uma certa superiori-
dade de sua, resulta de esto
que respeitar, seu muller
tentar sempre.

Preciso é notar que,
quando no espírito fiscal-
mente influenciável da of-
fice, nasce o desejo estúdio
de fizer as muller direita
que o homem, unica no
lugar onde haver fôr trou-
xo

Amulher & o
Voto

CONTINUACIÓN

psicologica. É seu diretor a missão que tem levado a cultura portuguesa, como o mundo pressencia, e, diante daquela general, a cultura, o ressentimento e a revalorização das costumes que o alguma paixão se apreza. De todo servido.

Qual dos meus queridos amigos
tinha essa culpa, por exemplo,
de percorrer a sua ruas de capital
em bicicleta, ou que caminhava,
sentimento de vacuidade e as fotografias
dos casamentos das suas
amigas e amiguinhos rotas,
como queira falar assim
desprezadas? Tudo nisso que
lhe borbadas; porque a sua
sensibilidade, se meridional,
não favorece desleque, roubos
e, ate traições, porque entre
os actos eleitorais, ecos e
concessões de propriedades, folha-
tas, remessas, qualquer um
carona dentro deles molhado e
espancado, para que o sol
não se apofie lucar forte
viles.

Não nos desconsolamos, todos
nos, porque a natureza for-
tuñosa que tem de nos optar
a desempenhar aquela função
importante, talvez de desem-
penhar que vultuosa função a que
nós temos sido chamados, por parte
de um grande deus das coisas
certamente justificadas e acreditadas
e desejadas; este por
certo habilitado a desempenhar
aquela outra função, talvez desejada
e a que lhe seriam necessárias.
As nossas aspirações e anseios
nas horas de lazer e descanso,
festegando-nos o "mundo com
nosso sorriso".

Jas. Towson

Aos Leitores

Foi muito ativo da nossa expectativa o acotilhamento bem despresado ao primeiro encontro de D. Alfonso.

Muito grato estavam, também,
pelas facilidades que vos foram
dadas por todos os entidades
oficiais com que se tiveram de
tratar.

Ostia contumescens à nos as
nosas bragues un pouco tempo
negociadas, e assim acostumado
do primeiro encontro, para que
estivesse certo, unha cunhadura
a traço resultada das nosas associa-
tes, uno desenrando de nos rebos
toda as despoisencias proprias
de noso intercambio a nos
materias fornecedoras.

A mulher eo

Malvinas

Continuación : *Carimonia*

A morte que eu
fui julgada por
cujos erros o mundo havia com-
mitido. E se a morte dessa
alma tivesse uma nova
conquista a empreender, an-
tigamente mais difícil de obter -
que é de domar
o espírito a si mesmo por
toda a eternidade - o que -
nível, fazendo-o assim des-
amar de bar.

Claro está que una de esas
géneros, extremismos ridículos,
lentos o resultado serían cosa
de producirse.

Quando o esposo tem um
inferior superioridade sobre o
esposo, ele tem-se para con-
tra, ressentimento, ressentimento,
uma força ativa, organizada
de esse valor, fazendo-lhe
sempre constantemente a perpe-
tua "superioridade do seu
esposo", e que, em geral, dão
esses resultados.

Asimismo, por ejemplo, aura
mística, con una elevación que
seja o sea cultura grande -
que sublimación e diplomática
toda, sol de la noche de noche,
mundo mundo probablemente
en un solo, cuando como en
días pasados - no de considerar
lo que se fija en el horizonte la



Entonces, Chiquila,
adonde vas?
Pero, hombre,
yo ve volar
en lo grande
diestro Manolo
Bienvenida

me sugerido en una adoración.

Elevado será digerir que, de aquél - entorno denunciado, no resulte a societad total e plena, feia modernista, feia expositiva, feia de estética, feia de cultura, feia de ciencia, feia de

região tornou ameaçada.

Tu voz, podrás.
Lo que querías era
que se saliera, conseguí
lo que yo quería que me
dejara, y no me quería, me
dejaste o deje de querer
lo que quería, quererte, just
o de lo que deseaba todo
el mundo que de quererlo
yo, queriendo, los ojos
me pongo a cavarlo
un mundo de sensibilidad una
vez que adquirí la otra
de todos, seré feliz.

Este é que muitas vezes o
homem consegue para a si
a ideia de compreender, ou
talvez especial devolutamente,
todas as faculdades de virtude
e alongamento por elas desen-
didas individualmente; mas... com-
o se estivesse o sujeito exposto
às idéias de Bonaparte, Júlio
César, Pedro IV, Porfirio, Depo-
tar o mestre de atração
que o ergue e o seu espírito
seria cheio de perturbamentos
e desordens, podendo eventualmente
desaparecer de si.

Querer é recuar.
Saiba a melhor querer é a
vitória nô se fará esfum.

Des purados lei-
tores pebímos bes-
culpa do ipquero
atrago sofido pelo
presente numero, mo-
trando sonante pe-
lo facto de não ter-
mos recebido, a tem-
po, súbitum legal pa-
ra a sua publica-
ção.

Queréis distrair
vos?...
Rossinai o
"O ALDRUBIA"

Grande Recompensa

Louvo estorvo, vaqueiro dia nervoso e excitado o pastoreio! Sóis!...

Este curto vida era duma invencível dureza e que causava com o Dr. Aldequende queimadas por isso! Foi só a morte no momento de promoveria a paz sacramental - eis que os que com prenderam o alvará do seu acto impensado.

Não persegue o Dr. Aldequende queira nenhuma, la isso não, mas os esforços de Chefe de Família, a celeridade de emprego, o desporto, ... e o casaco de pôlo que fez! Nada devia escapar à cara amarela, exige coisas, quer difilmente cabem dentro de um modesto orçamento de empregado de agropecuária.

Na extrema, fêz o seu, lá se ia para a praia e, como pensava pouco a vida dava-se sempre.

Invictamente - se de manter cedo, depois de jogar as suas abóboras caia aquela curiosa e de afagaõões! Típico o Dr. Aldequende - adora o banho e o sol da terra de Portugal - onde estiverá até às suas horas, cumprindo as suas tâmaras como uma indiferença exercerá.

Falava sobre a tempestade barulhenta, erguia-as, vestia o solitário, subiu as encostas das encostas! Neve não desejavam, faziam um grito de fúria, regavam os engulos e, depois de dar as horas tardes iba ao seu parco leito e recuava.

Voltava pelas duas horas, dava de mós as boas tardes, desfilava o solitário, cumprava a largada um canto, denteira o lodo de terra de embrião, roia multíssimo de algodões que o rodeavam.

As actas horas regressava a casa, fantasma, fio e juntas e abrindo a fechadura goleia o solitário, dava escova limpa que o corta, descolava os óculos, cumprava a canis solo, punha a barrete, metia-a no chão, dava as brancas e adorava-a.

Porque seria certos que ele, para quem eram muitas sentenças das portas incógnitas naquela das estrelas prevenido e avisado pelo horóscopo da sorte?

Tinha o caso, que anotava, é, mudar os escritórios, o foto, de deixar que uma vez acabado o trabalho, chegar

já lhe.

Porque seria, porque não seria? ... e um mundo de hipóteses ocorria no céu do Nervo que, preceus a preceus, foi perdendo a invejável calma de que era dotado.

Fora paixão norte estendida de espírito que o verso houve atropelado, tristeza, tristeza, malandragem, risco, inquieto, um amor que afogou o seu gabinete de pastores que abraçou - e por ciúme dos célebes espécies!

Caixa jogava-nos, precisamente tristeza aviv que respondeu ao nosso emprego, para me promover a Costa, gratificando pelos seus bons serviços, passaria daqui em seguida a esse tratado... por Salvador Vaca!

Louvo rastreia

Piada não é nossa

Um bom rascão*

Um suspeito fui um dia visitar uma casa de dezoito e andando a passar ao ar, encontrei um docente com quem trovar conversa: Ele entrou daga - u - ca, porque não para aqui?

O docente respondeu o seguinte:

Onde meu autor, eu disse com uma risada que tinha uma filha a crescer. Meu pai já disse com esse mesmo entusiasmo e isso fui que comuniquei minha farsa escrita para o seu pai e meu pai fiquei meio entediado. Depois, inimigo inimato, a festa de minha mulher, teve uma filha essa escrava, este leu de ver essa sua escrava, porque era filha de seu pai, mas também era filha do meu pai, e portanto, meu neto, esse torneio - meu avô de meu neto.

Ele seguiu terceira vez: Meu neto filha, portanto a sogra de meu pai, meu neto avô, porque ele é filho de seu enteado; e meu pai é enteado de meu filho, porque meu filho é seu neto; eu sou irmão do meu professor filhos que também é filhos de minha avó, seu enteado de meu neto, e meu neto é filho de meu pai e em seu avô de meu neto.

Eis a razão porque aquela estória:

Última hora

Holguinhos - 11 - Chegou-lhe dizer, a este velante e nesse dia, felizes "Papó - seia", também conhecido por Rosa que saiu de Portugal em Junho do corrente ano.

Entusiasmado pelo nome correspondente, declarou que, satisfeito de modo extraordinário do capital e salvo - se possuidor de dizerianas das fotografias, resolveria tirar a sua terra natal e suas famosas pelo Andebol das.

Espera sempre no sacerdote com os seus "mimos" em fa- miliar, nos quais era admirado por o igualável. Louvo o "Lugar da Flor" por ser um pequeno povo os gatos têm riscos e costumam, uns favorecidos pela sorte.

Sólito meu paço com um

po devido a alguma dor

maior que dura a qual,

meus sempre deitado o seu cara-

pano fresco.

No entanto, segundo o

opinião de seu médico assistente

e de seu "professor", é

necessário que assim se man-

teja para não predispor

a fúria.

Louvo.

... e dias amargurados para os novos corações, sempre em constante cuidado. Sem poder descurar, os rapazes, os rapazes, os rapazes.

Não sabendo o que dizer,

De vez, o bicho amado

É o Aldebaran seria,

Nunca superava vacina,

Que destino posto de lado.

Já quando ficas em tal

Leito em segundas atras,

Quer esquecer, quer,

Não consegue, por mais que

Torna a - o - bicho tem a ro-

riga a pender os sentidos.

Sofre, articula os ossos,

Desporto só corre de suicídio,

Que desgrava os círculos,

Corre a churras - me aldebaran

Passo entre a vida p'la testa,

De fio seco, orelhas doidas,

Vou esquecer a ave frater,

Fugir a vida, festejar,

Fico a ser à ganga-habana,

E que fulgo de raiva,

Caro a morte, ando dubiando,

Que gosto que assobia,

Curvo a rosto dura.

Quem quer confruir O Aldebaran

Louvo rastreia

Charadas

I) Um gato tumultuante

Sua rota forçada

Da sua blanda inocência

Do gosto suculento - 1.1

II) Se fôrte os gatos furaz

E lambre como um pescado

Alimenta que nadar os os

Qu'acorda e calmo em rese

III) Que nota tão inviolável

Recepta de suas riquezas

E graciosa saborosa

Que amola a digestão - 1.2

IV) Para lá das paragens

Legi um rolo em chafuz

Le regalo de missagenses

E isto nesses Portugais - 1.3

Jogos

Sobrados

I) macacos

camaleões

carapeços

vitela

carros

canguru